

8. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

8.1 Metodologia para avaliação dos impactos ambientais

A avaliação de impactos ambientais potenciais, elaborada para este estudo encontra-se estruturada de acordo com os postulados contidos no sistema de licenciamento ambiental vigente, caracterizando-se como instrumento preliminar de auxílio à tomada de decisão dos órgãos públicos, no que se refere a implantação e operação de um determinado empreendimento.

Na metodologia adotada, a primeira etapa para a análise de impactos foi a identificação das ações ou atividades que possam causar alterações, quer favoráveis ou desfavoráveis, nos meios físico, biótico e socioeconômico. Para cada ação ou atividade foram avaliados os aspectos como duração, frequência, magnitude, forma, reversibilidade e características espaciais. O segundo passo, em consonância com o primeiro, foi identificar os componentes ambientais que possam ser alterados pelo empreendimento proposto.

A relação entre o empreendimento e os componentes ambientais é de causa e efeito, mas nem sempre esta relação é fácil de ser detectada. Procurou-se, então, focar as diferentes fases da obra e examinar a natureza dos componentes ambientais que possam sofrer impactos.

A partir desse conjunto de informações, procurou-se identificar as medidas mitigadoras adequadas, visando minimizar ou compensar os potenciais impactos desfavoráveis provocados pelo empreendimento.

Com base nos possíveis impactos identificados, foi realizada uma análise intensiva e, em conjunto, elaborou-se um Quadro-Síntese, com a correlação entre as atividades previstas e as características ambientais das Áreas de Estudo.

A identificação de recursos e processos ambientais e a avaliação de impactos associados incluem três etapas:

Etapa 1 – correlação de cada uma das atividades previstas com os respectivos aspectos ambientais (informações contidas nas Seções sobre os meios físico, biótico e socioeconômico);

Etapa 2 – identificação do maior número de possíveis impactos ambientais;

Etapa 3 – avaliação da magnitude e importância dos impactos, segundo critérios estabelecidos relevantes ao projeto, considerando os riscos ambientais, exigências legais e interesses da comunidade.

8.2 Atributos para a classificação dos impactos

Os atributos adotados e utilizados são descritos a seguir.

- **Natureza**

Indica se o impacto resulta em efeitos benéficos/positivos (POS) ou adversos/negativos (NEG) sobre o meio ambiente.

- **Forma de Incidência**

Como se manifesta o impacto, ou seja, se é um impacto direto (DIR), decorrente de uma ação do projeto, ou se é um impacto indireto (IND), advindo de um acidente ou ocorrência inesperada, ou um impacto secundário, causado pelo impacto principal.

- **Abrangência**

Indica os impactos cujos efeitos se fazem sentir localmente (LOC), nas imediações da atividade, ou que podem afetar áreas geográficas mais abrangentes (REG). Os impactos amplos sobre os ecossistemas devem ser classificados como regionais.

- **Temporalidade**

Diferencia os impactos segundo o tempo de manifestação, isto é, aqueles que se manifestam imediatamente após a ação impactante (CP – curto prazo), e aqueles cujos efeitos só se fazem sentir após decorrer um período de tempo em relação à sua causa (MP – médio prazo e LP – longo prazo).

- **Duração**

Divide os impactos em permanentes (PER) e temporários (TEM), ou seja, aqueles cujos efeitos manifestam-se indefinidamente ou durante um período de tempo determinado.

- **Reversibilidade**

Classifica os impactos segundo aqueles que, depois de manifestados seus efeitos, são irreversíveis (IRR) ou reversíveis (REV). Permite identificar que impactos poderão ser integralmente evitados ou poderão apenas ser mitigados ou compensados.

- **Magnitude**

Refere-se ao grau de incidência de um impacto sobre o fator ambiental, em relação ao universo deste. A magnitude está relacionada à dimensão e extensão do impacto, podendo ser grande (GRA), média (MED) ou pequena (PEQ), segundo a intensidade de transformação da situação preexistente do fator ambiental impactado.

- **Importância**

Refere-se ao grau de interferência do impacto ambiental sobre diferentes fatores ambientais, estando relacionada estritamente à relevância da perda ambiental. Ela é grande (GRA), média (MED) ou pequena (PEQ), na medida em que tenha maior ou menor influência sobre o conjunto da qualidade ambiental local.

- **Significância**

Foi classificada em três graus, de acordo com a combinação dos níveis de magnitude, importância, ou seja, significativo (S), pouco significativo (PS) e muito significativo (MS). Quando a magnitude ou a importância apresenta níveis elevados, o impacto é muito significativo; quando apresentar níveis médios, é significativo e, finalmente, quando a magnitude e/ou a importância são pequenas, o impacto poderá ter pouca significância.

Quadro 8.2-1: Avaliação do grau de significância dos impactos ambientais.

IMPORTÂNCIA	MAGNITUDE		
	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA
Grande	MS	MS	S
Média	MS	S	PS
Pequena	S	PS	PS

Convenções: MS - Muito Significativo; S - Significativo e PS - Pouco Significativo

8.3 Identificação, análise dos impactos e medidas mitigadoras

Fase de Planejamento

- Meio Socioeconômico

Impacto 01 - Introdução de expectativas da população

Descrição:

Este impacto se dará inicialmente na fase de planejamento, com a criação de expectativas da população local em relação à implantação do empreendimento, provocando, por um lado, um ambiente favorável à execução das obras, na medida em que se evidenciam os benefícios a serem auferidos pelas comunidades, tais como a geração de empregos durante a fase de construção e o próprio desenvolvimento econômico e social do entorno. Por outro lado, a expectativa acerca da possibilidade da geração de emprego na região pode ser um aspecto negativo, uma vez que a oferta de mão de obra pode ser muito superior à demanda da construtora.

Posteriormente, durante o período de construção, este impacto pode ser originado por diversos fatores, entre os quais se destacam: o receio de acidentes, provocado pelo aumento do trânsito de veículos que demandam as obras e a perda de empregos provocada pelo final das obras.

Assim, o impacto terá um momento inicial mais intenso, principalmente quando da ocorrência dos fatos geradores vinculados à contratação de pessoal, porém a expectativa de um empreendimento desse porte na região também pode acarretar

em aumento no valor dos imóveis nos bairros próximos, assim como nos aluguéis, pela expectativa de desenvolvimento local.

Classificação:

Em vista destes fatores, este impacto é negativo, direto, regional, com seus efeitos no curto prazo, temporário e reversível. Apresentando média magnitude e média importância, assim, o impacto é significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Recomendação às empreiteiras para maximização da contratação de mão de obra local durante a construção;
- Ações de divulgação visando informar a população sobre as oportunidades de emprego efetivamente existentes durante a construção, de modo a minimizar as afluências excessivas de trabalhadores onde estarão concentrados os canteiros de obras;
- Divulgação junto aos empregados não-locais das empreiteiras de normas de conduta social apropriadas no relacionamento com a população residente;
- Divulgação junto aos motoristas de veículos envolvidos nas obras (de empreiteiras e sub-empreiteiras) de normas para prevenção de acidentes;
- Articulações com as autoridades visando orientar eventuais medidas necessárias na área de segurança pública (instalação de postos policiais avançados junto aos canteiros de obras, implementação de novas rotas de patrulhamento etc.);
- Divulgação ampla para a sociedade como um todo sobre as diretrizes do empreendimento e os impactos que provocarão no meio e na sociedade.

Fase de Implantação

- Meio Socioeconômico

Impacto 02 – Riscos de acidente com a população

Descrição:

O aumento do tráfego de veículos nas áreas próximas às obras interferirá no cotidiano dos bairros próximos estabelecidos ao longo das vias utilizadas. Um dos principais impactos desta interferência é o aumento do risco de acidentes a que ficarão expostas estas comunidades.

A intensidade do abastecimento do canteiro de obras com material que será utilizado para a construção e também intensidade de saída de material de bota-fora do local da construção do empreendimento poderá alterar o fluxo de veículos nas ruas dos bairros próximos. A alteração no fluxo de veículos nessas vias pode vir a causar acidentes de menor ou maior magnitude.

Estes transtornos e riscos serão maiores em épocas de feriados e fim de semana, quando o movimento nas vias aumenta consideravelmente.

Com efeito, a própria presença de máquinas, equipamentos e veículos pesados se constitui em grande atrativo, principalmente para as crianças, favorecendo a ocorrência de acidentes e colocando em risco a integridade física dos moradores, principalmente dos bairros da AID.

Classificação:

Este impacto é negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário e reversível. Sua magnitude é média, com média importância, assim, o impacto é significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Treinamento e divulgação sobre normas de segurança junto aos motoristas dos veículos de serviço voltadas para a prevenção de acidentes nas vias e para os operários das obras;
- Adoção de medidas redutoras de velocidade e sinalização;
- Planejamento do transporte pesado em horários e períodos não prejudiciais à população local e regional;
- Emprego de todos os procedimentos de segurança do trabalho definidos pela legislação em vigor em todos os níveis de poder.

Impacto 03 – Incômodo à população e aos trabalhadores

Descrição:

A emissão de material particulado no processo de construção é um problema oriundo das obras e gerador de doenças. Cabe ressaltar a emissão de material particulado é um processo que, quando ocorrer, deverá ser temporário e intermitente, mas, de qualquer forma, pode comprometer o bem-estar da população que reside no entorno, e em bairros próximos. Além da população residente no entorno, a emissão de material particulado também pode afetar o bem-estar dos trabalhadores da obra.

Outro impacto possível na implantação do empreendimento sobre os moradores das áreas próximas é o incômodo com a intensificação dos ruídos e também o risco de acidentes.

Classificação:

Este impacto é negativo, indireto, regional, de curto prazo, temporário e reversível. Apresenta pequena magnitude e média importância, assim, o impacto é significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Realização de campanhas de esclarecimento junto aos trabalhadores e moradores;
- Acompanhamento da saúde dos trabalhadores nos canteiros de obras;

- Orientar os trabalhadores quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção
- Individuais (EPIs);
- Preocupação do empreendedor com os locais e horários de passagem de caminhões, buscando minimizar os impactos da emissão de matérias e ruídos.

Impacto 04 – Geração de emprego e renda

Descrição:

Este impacto começará nos serviços preliminares da implantação do empreendimento, quando as ações de mobilização (contratação de mão de obra) levarão à criação de postos de trabalho, com pequeno impacto nas economias municipais, além de também poder influenciar municípios vizinhos como São Gonçalo e Itaboraí. Além dos empregos diretos, é prevista a oferta de empregos indiretos, por exemplo, no ramo do comércio de materiais de construção e de produção de matérias primas, assim como para a contratação de serviços de terceiros, nos ramos de transporte, alimentação, etc.

Associado ao aumento do nível de emprego virá um incremento da massa salarial que repercutirá em maior consumo de bens e serviços como um todo, afetando positivamente o comércio e a arrecadação de tributos.

Observa-se, de todo modo, que o efeito de geração de emprego e renda durante a construção terá repercussão mais importante no plano social, reduzindo o desemprego, do que no econômico, na medida em que contribuirá de forma pouco expressiva para a circulação local de valores monetários.

Classificação:

Este impacto pode ser classificado como positivo, direto, de abrangência regional, de curto prazo, temporário e reversível. Deve ser considerado de média magnitude e de grande importância, e assim, muito significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Recomendação às empreiteiras para maximização da contratação local de mão de obra durante a construção;
- Ações de comunicação social visando difundir informações sobre aspectos que contribuam para ampliar a apropriação de benefícios advindos da implantação do empreendimento no município e, portanto, o desenvolvimento social e econômico.

Impacto 05 – Dinamização da economia local

Descrição:

Os efeitos de geração de empregos, diretos e indiretos, e renda repercutirão positivamente na economia municipal e também nos municípios vizinhos, pela elevação da demanda de bens e serviços a serem registrados a partir do aumento da massa salarial disponível. Além disso, a aquisição de materiais e serviços e arrecadação tributária serão também possíveis fatores para a dinamização econômica.

Classificação:

Este impacto é positivo, indireto, de abrangência regional, a ser observado no longo prazo, temporário e irreversível. Caracteriza-se por apresentar pequena magnitude e pequena importância, classificando-se como pouco significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Recomendação às empreiteiras para maximização da contratação local de mão de obra durante a construção;
- Dar preferência as empresas e estabelecimentos sediados na região nas transações de aquisição de materiais, bens de consumo e na contratação de prestação de serviço.

Impacto 06 – Perda de emprego e renda

Descrição:

Este impacto se fará sentir no término da fase de construção, com a desmobilização que afetará, principalmente, os trabalhadores menos qualificados empregados no canteiro de obras.

Classificação:

Assim, a perda de empregos e renda decorrente do encerramento das obras é um impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível. Possui média magnitude, grande importância e é, portanto, muito significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Incentivo à contratação de mão de obra local, para que com o término das obras os contingentes de trabalhadores dispensados possam ser mais facilmente absorvidos nos tecidos sociais locais.
- Meio Físico

Impacto 07 - Alteração na qualidade do ar

Descrição:

Para a etapa de Implantação do empreendimento estima-se que haja um aumento de material particulado no ar causado por muitas das ações, principalmente na escavação do terreno na área onde o empreendimento será construído. Essas ações não ocorrerão durante toda a obra, mas em etapas específicas, assim a alteração da qualidade do ar não será contínua.

A poeira e gases podem ser produzidos a partir de várias ações, como: preparação do terreno: escavação do terreno, retirada de entulho no terreno e terraplanagem; alteração do tráfego de veículos e maquinário: aumentará a quantidade de máquinas

na área da obra; transporte de material para a obra: será necessário o deslocamento de sedimento para o terreno, tanto para a construção, como para estabilização do solo e processo de edificação: a movimentação do material, como tijolos, cimento, areia e matérias em geral, podem gerar a emissão de materiais particulados.

Classificação:

Impacto negativo, de incidência direta, de abrangência regional, curto prazo, duração temporária, reversível e de pequena magnitude e importância, significativo na área.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Implantar Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar na área de intervenção, durante todo o período de obras;
- Realizar o umedecimento das fontes de material particulado;
- Efetuar a manutenção de veículos e maquinários para evitar a emissão de gases fora dos parâmetros determinados por lei;
- Transportar o material nos caminhões sempre coberto por lona.

Impacto 08 - Modificação nos níveis de ruídos e vibrações

Descrição:

Nessa etapa da obra, o uso do maquinário pesado e algumas atividades aumentarão o nível de ruídos. Os ruídos podem ser definidos como emissão sonora que gera incômodo, seja por sua intensidade, seja pelo espectro de frequências envolvido. Esse incômodo, no homem, pode causar a sensação de desconforto e mal-estar, afetando a saúde e produtividade, assim como pode afetar a comunicação oral.

As fontes mais comuns desses ruídos e vibrações são os veículos de grande porte utilizados nas obras, como: escavadeiras mecânicas, tratores, caminhões e pás-mecânicas.

Classificação:

O impacto caracteriza-se como negativo, direto, local, curto prazo, temporário, reversível, de pequena magnitude e importância e pouco significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Escolher equipamentos com tecnologia mais silenciosa, para realizar uma determinada tarefa.
- Manter os equipamentos em boas condições de utilização, com sua manutenção e lubrificação em dia;
- Reduzir o número de equipamento em funcionamento simultâneo no local;
- Implantar o Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações.

Impacto 09 - Produção de resíduos sólidos e efluentes líquidos

Descrição:

A produção de resíduos sólidos é inevitável nessa fase da obra, ocorre desde o preparo do terreno até os últimos acabamentos. Para que haja um manejo acertado desse material é necessário levar em consideração a normativas para resíduos de construção civil, resoluções CONAMA e normas ABNT, classificar e dar um destino final correto a cada classe de resíduos.

As resoluções CONAMA N° 307/02, N° 348/04, N° 431/11 e N° 448/12, estabelecem as classes para destino como:

- I - Classe A - são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados;
- II - Classe B - são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e gesso;
- III - Classe C - são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação;
- IV - Classe D: são resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações

industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

Durante a fase de operação, no canteiro de obra serão gerados efluentes líquidos comuns, provenientes de esgotos sanitários e das águas utilizadas para lavagem de veículos e equipamentos.

Classificação:

O impacto caracteriza-se como negativo, direto, regional, curto prazo, temporário, reversível e de média magnitude e importância, sendo significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Buscar, ao máximo, a reutilização do material gerando, incorporando-o sempre que possível na obra;
- Efetuar a disposição dos resíduos em conformidade com o estabelecido na Resolução CONAMA N° 307/02, N° 348/04, N° 431/11 e N° 448/12, sobre resíduos sólidos de construção civil;
- Implantação o Plano Ambiental de Construção.

Impacto 10 - Contaminação dos solos

Descrição:

Durante a implantação do empreendimento há a possibilidade de contaminação do solo por atividades executadas na obra, como lavagem de equipamentos e maquinários, vazamentos de combustíveis desses equipamentos.

Outra possibilidade é a contaminação do solo pelos efluentes gerados pelo canteiro de obra, denominado pela CONAMA N° 430, de 2011, como esgoto sanitário: despejos líquidos residenciais, comerciais, águas de infiltração na rede coletora, os quais podem conter parcela de efluentes industriais e efluentes não domésticos. Segundo o Art. 2º, dessa mesma CONAMA, a disposição de efluentes no solo, mesmo tratados, não está sujeita aos parâmetros e padrões de lançamento dispostos nesta Resolução,

não podendo, todavia, causar poluição ou contaminação das águas superficiais e subterrâneas, significando que não podem ser despejados no solos. Desta forma, foi conciderando a possibilidade de despejo incorreto ou vazamento na área dos canteiros de obra, na ADA.

Classificação:

Esse impacto é negativo, direto, local, curto prazo por poder ser mitigado rapidamente, temporário, reversível, de pequena magnitude e importância, sendo de pouca significância.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Implementar o Programa Ambiental da Construção, estabelecendo normas ambientais adequadas para manter os padrões de funcionamento;
 - Implementar medidas de controle da frota de veículos utilizada na construção;
 - Instruir os operários sobre como proceder na limpeza dos veículos e maquinários, e caso haja vazamento,.
- Meio Biótico

Impacto 11 – Supressão da vegetação

Descrição:

Devido a movimentação de terra para a implementação do empreendimento proposto haverá a necessidade de suprimir uma área de vegetação dentro do limite do terreno.

Essa intervenção provocarão uma perda de indivíduos e espécies vegetais, alterando a estrutura e composição florística, bem como uma modificação na dinâmica populacional nos locais atingidos.

Classificação:

O impacto foi considerado negativo, direto, permanente, curto prazo, irreversível, local, de magnitude média, grande importância e muito significativo.

Medida Mitigadoras Propostas:

- Plantio de espécies nativas da Mata Atlântica em locais definido em conjunto com o órgão licenciador municipal.

Impacto 12 – Afugentamento da fauna

Descrição:

As atividades de condicionamento do terreno para implantação do comercial coletivo envolverá a movimentação de pessoas, veículos, equipamentos e maquinário pesado, constituindo-se em fontes emissoras de ruídos.

Estas atividades tenderão a afugentar animais silvestres da área diretamente afetada e de seu entorno próximo.

A área já está antropizada, com um número reduzido de espécies da fauna, assim os povoamentos faunísticos existentes deverão se locomover naturalmente para ambientes similares, o que ameniza a magnitude do impacto.

Classificação:

O impacto foi considerado negativo, direto, temporário, curto prazo, reversível, local, de magnitude média, importância média e significativo.

Medida Mitigadoras Propostas:

- Atender as normas pertinentes a ruído;
- Evitar a movimentação de máquinas e equipamentos no período noturno.

Fase de Operação

- Meio Socioeconômico

Impacto 13 – Alteração do fluxo de tráfego e aumento na demanda sobre o serviço de transporte

Descrição:

O empreendimento em estudo é um complexo multiuso, ou seja, não somente um centro comercial como também área de lazer. Sendo assim é um empreendimento que atrai além de trabalhadores, pessoas em busca de lazer, seja população de locais próximos ou pessoas que estejam de passagem pelo local.

Assim, a atração de pessoas para o local do futuro empreendimento aumentará a demanda sobre o serviço de transporte público para o local. Além disso, atração de pessoas para o futuro shopping center e salas comerciais alterará o fluxo de tráfego na área do entorno. Atualmente, as vias principais possuem movimentação considerável de carros, e também de ônibus e vans, principalmente fazendo o trajeto entre os bairros do município de Niterói e também para municípios vizinhos. A Avenida Marques do Paraná, principal via do local, apresenta tráfego intenso em vários períodos do dia, especialmente nos períodos de rush. Com a implantação do shopping center o fluxo de veículos pode ser intensificado, principalmente nos dias e horários de maior movimento.

Classificação:

O impacto é negativo, direto, local, de curto prazo, permanente e reversível. Possui média magnitude, média importância e é, portanto, significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Articular junto à Prefeitura municipal o planejamento de transporte considerando o afluxo de pessoas para o local após a construção do empreendimento, além de também providenciar sinalização adequada para o local.

Impacto 14 – Geração de emprego e renda

Descrição:

Na fase de operação do empreendimento, serão gerados diversos postos de trabalho diretamente, para suprir necessidades do setor financeiro, estacionamento, limpeza, segurança, manutenção, dentre outros. Além disso, serão criadas oportunidades de emprego nas lojas e salas comerciais construídas.

A geração de empregos gerará um incremento da massa salarial que repercutirá positivamente no consumo de bens e serviços. Apesar disso, a geração de emprego e renda será mais impactante no plano social do que no econômico, com a diminuição do desemprego e, assim, aumento do poder de compra das famílias.

Classificação:

Este impacto pode ser classificado como positivo, direto, de abrangência local, de curto prazo, permanente e reversível. Deve ser considerado de média magnitude e de grande importância, e assim, muito significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Recomendação à administradora do empreendimento para maximização da contratação local de mão de obra na fase de operação.

Impacto 15 – Dinamização da economia e aumento da arrecadação municipal

Descrição:

A dinamização da economia local se dará devido à geração de emprego e renda na fase de operação do empreendimento. Além disso, será também possibilitado um incremento das finanças municipais e estaduais, via aumento na arrecadação de impostos e taxas, como o ICMS (arrecadação estadual) e o ISS (arrecadação

municipal), no caso do ISS, a arrecadação irá para o município de Niterói, onde será construído o empreendimento.

O aumento da arrecadação municipal acontecerá em decorrência da dinamização da economia regional. Com efeito, o aumento do nível de negócios e o próprio crescimento da economia municipal, ocasionado pelo maior volume de transações e aumento da demanda de bens e serviços, repercutirão favoravelmente no incremento da arrecadação de impostos e taxas.

Classificação:

Este impacto é positivo, indireto, de abrangência regional, sentido no longo prazo, permanente e irreversível, de média magnitude e média importância, devendo ser classificado como significativo.

Medidas Mitigadoras Propostas:

- Recomendação à administradora do empreendimento para maximização da contratação local de mão de obra na fase de operação.

Impacto 16 – Alteração dos valores imobiliários

Descrição:

A construção do empreendimento deverá provocar a valorização dos imóveis, principalmente na área de Influência Direta (AID), em especial nos locais mais próximos ao futuro *shopping center* e edifício comercial. A valorização poderá acontecer tanto nos imóveis residenciais, quanto nos imóveis comerciais e de serviços.

A valorização dos imóveis residenciais pode ocorrer por conta da oferta de área de lazer e também, indiretamente pela revitalização/melhorias das áreas próximas ao empreendimento. Os imóveis comerciais e de serviços dessas áreas também poderão ser particularmente valorizados devido à grande circulação de pessoas em locais próximos ao empreendimento - possíveis consumidores.

Classificação:

Deste modo, o impacto na alteração dos valores imobiliários se caracteriza como positivo, indireto, local, de longo prazo, permanente e irreversível. Possuindo pequena magnitude e média importância, e se caracteriza como pouco significativo.

Impacto 17 – Aumento da oferta de área de lazer

Descrição:

Quanto à oferta de área de lazer, os bairros que compõem a AID do empreendimento são atendidos por locais de lazer, porém no entorno imediato ao empreendimento há poucas áreas para tal fim. Apesar disso, o município de Niterói já é atendido por shopping centers. Assim, o futuro empreendimento servirá à população local e do entorno como uma nova área de lazer.

Classificação:

Deste modo, o impacto se caracteriza como positivo, direto, local, de longo prazo, permanente e irreversível. Possuindo média magnitude e média importância, e sendo, portanto, significativo.

- Meio Físico

Impacto 18 - Alteração na qualidade do ar e nos níveis de ruídos e vibrações

Descrição:

Durante o funcionamento do empreendimento, espera-se que haja um aumento no fluxo de automóveis de passeio, devido aos clientes e funcionários, e no número de veículos de carga, para transporte de mercadoria. Esse aumento no fluxo de tráfego no local trará alteração na qualidade do ar.

Os níveis de ruídos e vibrações causados pelo aumento no fluxo de veículos causarão incomodo na área do empreendimento, mas não será de grande magnitude, pois o empreendimento está localizado numa avenida com um tráfego pesado de veículos de passeio e transporte público.

Classificação:

O impacto caracteriza-se como negativo, direto, regional, longo prazo, permanente, irreversível, de pequena magnitude e importância, sendo pouco significativo.

Quadro-síntese

MEIO	FASE	Nª	IMPACTO	POSITIVO	NEGATIVO	SIGNIFICÂNCIA
SOCIOECONÔMICO	Planejamento	1	Introdução de expectativas da população			Significativo
SOCIOECONÔMICO	Implantação	2	Riscos de acidente com a população			Significativo
		3	Incômodo à população e aos trabalhadores			Significativo
		4	Geração de emprego e renda			Muito Significativo
		5	Dinamização da economia local			Pouco Significativo
		6	Perda de emprego e renda			Muito Significativo
FÍSICO		7	Alteração na qualidade do ar			Significativo
		8	Modificação nos níveis de ruídos e vibrações			Pouco Significativo
		9	Produção de resíduos sólidos e efluentes líquidos			Significativo
BIÓTICO		10	Contaminação dos solos			Pouco Significativo
		11	Supressão da vegetação			Muito Significativo
		12	Afugentamento da fauna			Significativo
SOCIOECONÔMICO	Operação	13	Alteração do fluxo de tráfego e aumento na demanda sobre o serviço de transporte			Significativo
		14	Geração de emprego e renda			Muito Significativo
		15	Dinamização da economia e aumento da arrecadação municipal			Significativo
		16	Alteração dos valores imobiliários			Pouco Significativo
		17	Aumento da oferta de área de lazer			Significativo
FÍSICO		18	Alteração na qualidade do ar e nos níveis de ruídos e vibrações			Pouco Significativo